



# a voz de Elza

TEXTO ÉDINA ROCHA  
FOTOS FLÁVIO DUTRA



Elza diz: “Eu grito e quero eco”. Convicção que a acompanha em seus quase 60 anos de carreira e que transformou sua voz numa das mais eloquentes no país na luta contra o preconceito, a discriminação e o racismo. Em reconhecimento a sua trajetória, a UFRGS concedeu a Elza Soares o título de Doutora Honoris Causa no dia 26 de maio diante de um Salão de Atos lotado. A homenagem marca um momento histórico para a Universidade e para a cultura brasileira, por ser a primeira vez que uma artista mulher e negra, ligada à música popular, recebe tal distinção. Com sua voz – negra, feminina, suingada, rasgada –, Elza representa muitas outras mulheres e homens do país que, mesmo nascidos e vivendo com as marcas de um processo histórico de exclusão e preconceito étnico-racial, resistem, lutam, vencem em suas carreiras e carregam outros em suas conquistas. A cerimônia foi interrompida várias vezes por aplausos e gritos em reconhecimento a Elza, que, muito emocionada ao receber o título, disse: “Não tenho muito que falar porque estou chorando o tempo todo, e só sei dizer obrigada, obrigada, obrigada. Obrigada, meus amores”.

Em [www.ufrgs.br/jornal](http://www.ufrgs.br/jornal), Elza Soares conta à reportagem do JU sobre sua infância e suas lutas.

ÉDINA ROCHA É JORNALISTA, VICE-SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO DA UFRGS, MESTRE EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS PELA UNIVERSIDADE LA SALLE. FLÁVIO DUTRA É JORNALISTA, FOTÓGRAFO DO JORNAL DA UNIVERSIDADE E PROFESSOR DA UNISINOS.